

## LU.CA – Teatro Luís de Camões

Sessão descontraída de Sons Mentirosos Misteriosos, de Sofia Dias e Vítor Roriz

10 de abril 2022 – 11H30



### O que é uma sessão descontraída?

É uma sessão de teatro, dança ou música que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia, reduzindo os níveis de ansiedade. Famílias com crianças pequenas, pessoas com deficiência sensorial, cognitiva, multideficiência ou outra, incluindo perturbações do neurodesenvolvimento, como por exemplo P.E.A, situações de hiperatividade e/ou défice de atenção, de demência ou perturbações da esfera socio-emocional ou de saúde mental.

Mais informação em [acessocultura.org](http://acessocultura.org).

Apesar das atuais circunstâncias, queremos que te continues a sentir confortável no LU.CA – Teatro Luís de Camões. As novas regras de higiene e segurança do Teatro estão de acordo com as recomendações da Direção Geral de Saúde, para que possas continuar a visitar-nos sempre que quiseres.

Por isso, se tiveres 10 anos ou mais tens de usar a tua máscara durante todo o espetáculo, para te protegeres a ti e aos outros

O LU.CA fica na Calçada da Ajuda, 80.

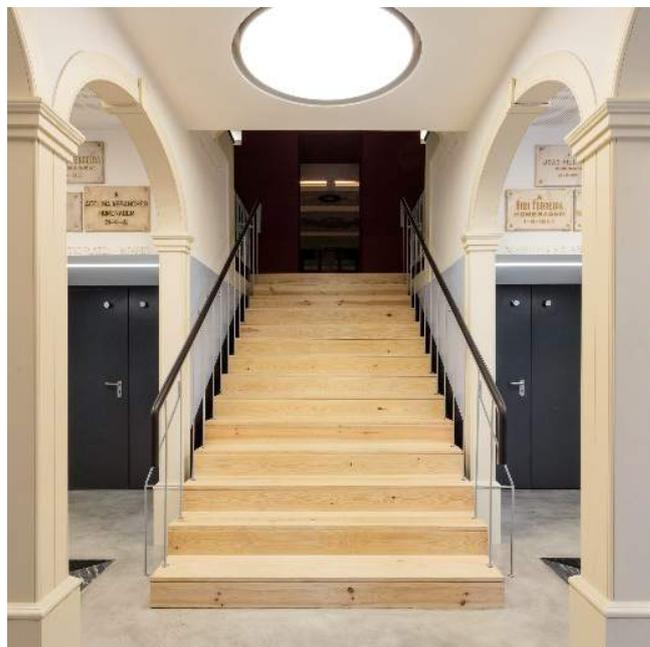
Quando vires este edifício, significa que estás no sítio certo. Chegaste ao Teatro!

As portas são quase ao nível da rua e uma delas (a da direita, junto ao segurança) tem uma rampa de acesso.

Essa porta é por onde todas as pessoas entram, as outras duas são portas de saída.



Passando a porta de entrada, estamos no *foyer*. E aqui encontras o tapete com desinfetante e dispensadores de desinfetante para as tuas mãos, basta colocares as mãos por baixo, não necessitas tocar.

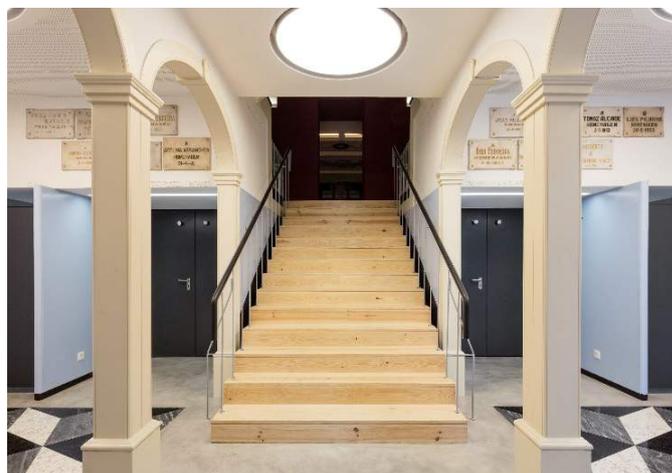


Os assistentes de sala, que estão identificados com uma T-shirt do LU.CA, estão no *foyer* para nos ajudar e esclarecer as nossas dúvidas.

Comparamos o bilhete na Bilheteira.



À nossa frente, temos as escadas de acesso ao Entrepiso. De cada lado das escadas estão as portas para a sala. O acesso à Sala de Espetáculos, faz-se pela porta que os assistentes de sala indicarem, a outra é para saíres quando o espetáculo acabar..



As casas de banho ficam ao lado das portas para a Sala de Espetáculos e ambas são adequadas a pessoas com mobilidade condicionada.

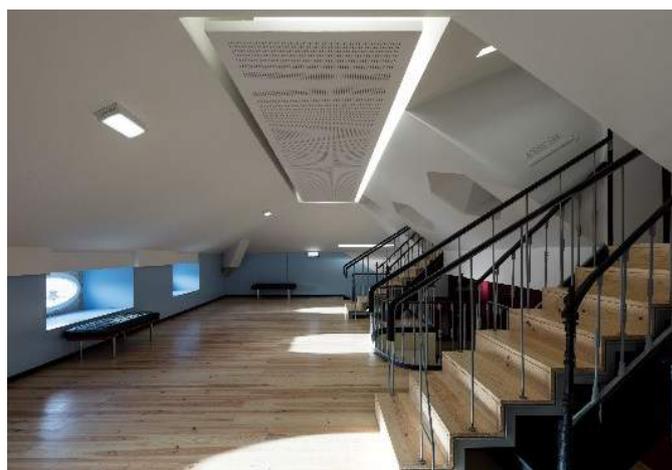


Esta é a sala. Durante o espetáculo, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece.

Não vamos tirar fotografias, nem fazer vídeos



Se o barulho nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha. Mas se isso não for suficiente, em qualquer momento, podemos sair para um lugar mais sossegado – que pode ser a zona de conforto que criamos no Entrepiso e depois voltar a entrar na sala quando quisermos.



Vista do palco, a sala é assim.  
Se houver alguma emergência,  
devemos seguir as indicações dadas pelos  
Assistentes de Sala,  
pela Segurança e pela sinalética



No fim do espetáculo,  
batemos palmas em sinal de agradecimento  
e os intérpretes agradecem.

Se não quisermos, não batemos palmas  
e podemos dar a mão  
a quem nos acompanha .

Por último, saímos do teatro  
pela porta indicada e podemos dizer que  
já fomos ao LU.CA  
Teatro Luís de Camões.



## História Visual

Vamos ver o espetáculo

### **Sons Mentirosos Misteriosos, de Sofia Dias e Vítor Roriz**

Neste espetáculo a Sofia e o Vítor partem à procura da qualidade mágica que emerge da fricção entre som e imagem.

Pode uma imagem enganar a nossa percepção sobre a proveniência de um som?

Ou um som mentir-nos sobre a sua origem? Um espetáculo que, tal como as crianças, não tem problemas em saltar de uma coisa para a outra, indo ao encontro daquela capacidade, por vezes adormecida, de transformar o concreto em algo mágico apenas pela “intensidade” do olhar.



### **(Abre-te à escuta... devagarinho)**

Olá nós somos os bailarinos interpretes do espetáculo.

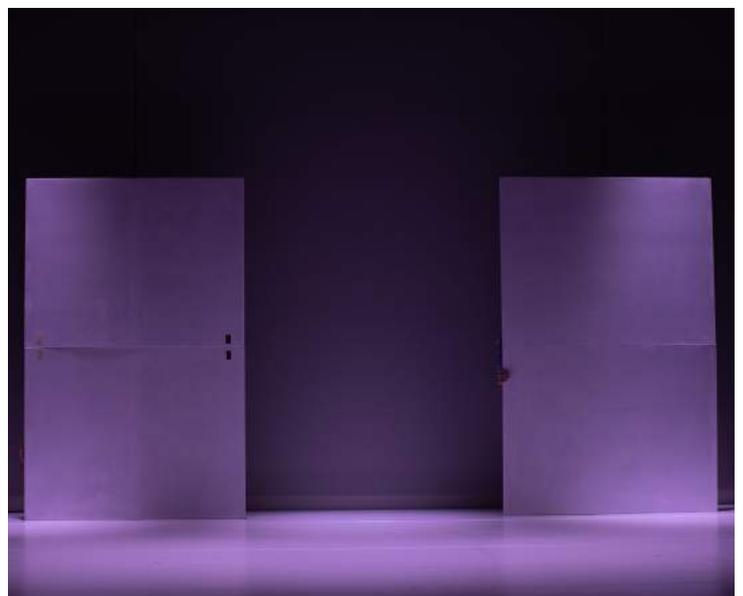
O Lewis Seivwright, a Inês Melo Campos e o Filipe Pereira.

E somos nós que a dançar te vamos levar nesta viagem de sons.



Quando entramos na sala, a cortina está fechada. Há luz nos corredores da sala.

Quando a cortina começa a subir as luzes dos corredores apagam, vemos o palco, está um pouco escuro e tem dois painéis brancos que se destacam. ...



Começamos a ouvir música,  
notas que se repetem,  
os bailarinos espreitam por detrás dos painéis,  
e o palco começa a ficar mais iluminado



O Lewis, a Inês e o Filipe, os bailarinos já estão totalmente visíveis, e movem-se ao som da música, que se repete: sons graves que vão ficando mais agudos. Os movimentos dos bailarinos começam por ser mecânicos e quase parecem robots! Movem-se e contorcem-se ao som da música, sempre coordenados

A luz agora é quase branca assim como o palco. Só ao fundo permanece mais escuro



O Lewis traz um tecido, em que todos tocam, até que um deles desaparece debaixo do tecido que se move, que te faz lembrar? Nesta fase, os movimentos dos corpos vão ficando cada vez mais fluídos..."

a luz do fundo fica mais clara, mais azulada



Os bailarinos têm vários objetos nas mão que produzem diferentes sons, que te fazem lembrar?

A música lembra o som de chuva ou de uma fogueira, os bailarinos mostram-nos cartões com desenhos e cores, são pistas para os sons.

A luz do palco vai mudando de um tom mais azul para um tom alaranjado.



Surgem novos sons, fortes...

Serão passadas, pancadas? Ouvimos apenas vento e estes sons fortes.

Nas mãos os bailarinos têm cartões com olhos desenhados, que abrem e fecham ao ritmo da música e dos sons.

A luz continua em tons laranja.



Ouvimos o som de um piano?

O som de passadas diminui e ficamos apenas com o som do piano e do vento que voltou.

A luz laranja é agora um pouco mais intensa.

Os bailarinos mostram-nos um novo objeto, que produz um som que nos faz lembrar algo totalmente diferente .... Uma luva de borracha a abanar, será um pássaro a voar? As pistas estão nos desenhos.



Voltamos a ouvir o vento e as passadas

O som do piano desaparece

apenas o som do vento, no palco a luz começa a ficar mais azul e amarela. Ouvimos sons metálicos, suaves. Os bailarinos espalham pelo palco vários objetos, Os seus movimentos são agora muito fluídos e ágeis, mas sempre muito elegantes

A música continua suave com vários sons diferentes.

Os bailarinos movem-se ao ritmo destes



Um dos painéis vira e mostra-nos o que está do outro lado.

Vários objetos... a Inês ao tocar-lhes produz sons diferentes, o Lewis no outro painel com os cartões vai dar-nos pistas.



O painel volta a virar e a esconde os objetos.



O palco vai escurecendo fica apenas o azul do fundo.

Agora, os bailarinos são sombras que se movem ao ritmo dos sons e da música



Até que desaparecem atrás dos painéis.

A sala está escura porque o espetáculo já terminou!

A luz da sala acende.

Se gostaste podes bater palmas !



**Ficha artística:**

**Direção e cenografia** Sofia Dias e Vítor Roriz

**Interpretação** Lewis Seivwright, Inês Melo Campos e Filipe Pereira

**Apoio ao trabalho de Foley** Nuno Bento

**Som e figurinos** Sofia Dias

**Desenhos** Ephedra aka Catarina Dias

**Escultura** Gonçalo Barreiros

**Desenho de luz e construção de cenografia** Nuno Borda de Água

**Produção executiva** Vítor Alves Brotas (Agência 25) e S&V

**Coprodução LU.CA** - Teatro Luís de Camões (Lisboa), Materiais Diversos (Cartaxo), **Théâtre** de la Ville (Paris), Teatro Nacional São João (Porto), Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)

**Residência de coprodução** O Espaço do tempo (Montemor-o-Novo)

**Residência** Casa da Dança (Almada)

**História Visual** revista pelo Dr. Ivo Serra

**Fotografia de** Alípio Padilha

**Esperamos que tenham gostado da visita.**